

# O HOMEM E O PECADO

*Gênesis 1;3; Isaías 14:12-14; Ezequiel 28:11-19; Romanos 8*

EBD – Revista Compromisso Ano CXVII N° 467  
Lição 3 – Domingo 16.07.2023

Elaborado por Rogério Senna  
Dias

## *Texto áureo:*

Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou. E estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o que existe hoje nem o que virá no futuro, nem poderes, nem altura nem profundidade, nada, em toda a criação, jamais poderá nos separar do amor de Deus revelado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

## Romanos 8:37-39

### 1. Introdução

Nesta lição o objetivo é compreendermos que o homem foi criado para glorificar a Deus; amar, conhecer e estar em comunhão com o seu Criador, bem como cumprir a sua divina vontade. Almejamos também entender que Deus deu liberdade ao homem, mas este deve ser responsável pelos seus atos; vamos refletir sobre a origem do pecado e suas consequências.

A Bíblia é clara ao identificar nosso grave problema: o pecado. Pecado não é somente uma ação, mas a verdadeira natureza do nosso ser. Em outras palavras, não somos pecadores por causa do pecado. Antes, pecamos porque somos pecadores! Nascemos com uma natureza que nos leva a fazer o que é errado. O rei Davi, o homem segundo o coração de Deus, escreveu: **Pois sou pecador desde que nasci, sim, desde que minha mãe me concebeu** - Salmos 51:5. Uma vez que somos pecadores, pecar faz parte de nossa natureza. Eis porque é inútil pensar que a resposta para todos os problemas da vida vem de dentro de nós. De acordo com as Escrituras Sagradas, o problema está dentro de nós! A Palavra de Deus nos exorta: **O coração humano é mais enganoso que qualquer coisa e é extremamente perverso; quem sabe, de fato, o quanto é mau?** - Jeremias 17:9. Em resumo, nossa essência não é boa, pois

ela se mostra pecaminosa. Essa pecaminosidade se espalha por tudo o que fazemos. Cada problema que hoje vivenciamos em nossa sociedade remonta à nossa recusa de viver segundo Deus deseja. No jardim do Éden, Adão fez sua escolha e sofreu as consequências, estabelecendo o modelo que toda a humanidade seguiria. A Bíblia mais uma vez nos orienta: **Quando Adão pecou, o pecado entrou no mundo, e com ele a morte, que se estendeu a todos, porque todos pecaram. É verdade que um só pecado de Adão trouxe condenação a todos, mas um só ato de justiça de Cristo removeu a culpa e trouxe vida a todos** - Romanos 5: 12,18. Podemos protestar e dizer que isto não é justo. Por que devemos sofrer por causa do que alguém tenha feito? Mas, diante dessa oportunidade, cada um de nós teria feito a mesma coisa que Adão. Na verdade, não há um único dia que não enfrentemos a mesma prova enfrentada por ele. Deus nos dá liberdade de escolher entre dois caminhos distintos: o caminho que nos leva à vida e o que nos leva à morte. A Bíblia é claríssima quando assevera: **Hoje lhes dei a escolha entre a vida e a morte, entre bênçãos e maldições. Agora, chamo os céus e a terra como testemunhas da escolha que fizerem. Escolham a vida, para que vocês e seus filhos vivam!** - Deuteronômio 30:19.



## 2. Desenvolvimento

O apóstolo Paulo em sua carta aos crentes em Roma é enfático em afirmar no capítulo 3 que todos somos culpados perante Deus. Ele desmascara as desculpas usuais que damos para reconhecermos que somos pecadores. Muitos afirmam: “Não existe Deus” ou “Obedeço a minha consciência”, “não sou tão mau como as outras pessoas”, “sou membro da igreja”, ou “sou uma pessoa religiosa”. Precisamos lembrar que ninguém ficará isento do juízo de Deus contra o pecado. Devemos aceitar o fato de que somos pecadores condenáveis diante de Deus e precisamos receber a maravilhosa dádiva da salvação que Ele preparou.

Algumas pessoas acreditam que não precisam preocupar-se com o pecado, porque perdoar é função de Deus; Ele é tão bondoso que não nos julgará; o pecado não é tão ruim, pois nos ensina lições valiosas; precisamos estar em contato com a cultura que nos rodeia. É muito fácil considerar a graça de Deus como certa, mas Ele não pode negligenciar o pecado. Não importa quantas desculpas inventemos, os pecadores terão de dar conta a Deus por seus pecados. Paulo ensina aos romanos que a lei tem duas funções (Rm 3:20,31): ela nos mostra onde erramos, pois por causa da lei, sabemos que somos pecadores sem esperança e que devemos buscar a Jesus Cristo para obter perdão e misericórdia; a outra função é de que o código moral revelado na lei pode servir para guiar nossos atos, a fim de mantermos em nossa vida os padrões morais de Deus. Não alcançamos a salvação apenas observando a lei (ninguém, exceto Cristo, jamais guardou ou poderia obedecer perfeitamente à lei de Deus), mas tornamo-nos agradáveis a Deus quando nossa vida está de acordo com a vontade dEle que nos foi revelada. Todas as iniquidades nos tornam pecadores e nos afastam do santo Deus. Portanto, todos os pecados levam à morte (porque nos desqualificam para viver com Deus), a

despeito de sua gravidade. Não classifiquemos os pecados como pequenos ou grandes; todos eles nos separam de Deus, mas todos podem ser perdoados.

## 3. Conclusão

Deus por sua graça pode declarar-nos inocentes. Quando um juiz em um tribunal declara o réu inocente, todas as acusações são retiradas de todos os registros. Legalmente, é como se a pessoa nunca tivesse sido acusada. Quando Deus perdoa nossos pecados, nossa vida fica completamente limpa. Da perspectiva de Deus, é como se nunca tivéssemos pecado. Cristo morreu em nosso lugar, para pagar nossos pecados. Deus tem toda razão de irar-se com os pecadores, porque estes se rebelaram com Ele e afastaram-se de seu poder divino de conceder vida. Mas a morte de Cristo foi o sacrifício apropriado e designado pelo próprio Deus para que nossos pecados fossem perdoados. Cristo colocou-se em nosso lugar, pagou o preço da morte por nossos pecados e satisfaz completamente as exigências de Deus. O sacrifício de Jesus traz o perdão, a redenção e a liberdade de que precisávamos.

## Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) Teologia Básica ao Alcance de Todos – Charles C Ryrie – Editora Mundo Cristão - 2003
- 7) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

